

Por Bruna Chieco



O último trimestre de cada ano é o momento em que as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) devem aprovar a política de investimento de cada plano, que será implementada no ano subsequente. Ainda que essa estratégia seja feita anualmente, o horizonte de longo prazo continua sendo a principal diretriz das fundações. Durante o painel interativo “Política de Investimentos 2026–2030 Sob a Ótica do Gestor”, realizado no segundo dia do 46º Congresso Brasileiro de Previdência Privada (CBPP), entidades presentes responderam a enquetes em tempo real que revelaram uma visão das tendências que devem pautar as alocações nos próximos anos.

As respostas coletadas não se tratam de uma pesquisa científica, mas sim de um retrato das intenções do público presente na palestra, revelando maior apetite ao risco e diversificação internacional. Mais da metade das EFPCs participantes (52%) manifestou intenção de aumentar a alocação em renda variável, enquanto 35% pretendem manter os níveis atuais e apenas 13% cogitam reduzir. O resultado pode refletir um movimento de migração da renda fixa para ativos de risco, apesar de as alocações atuais das entidades já estarem em patamares muito baixos.

O apetite por diversificação internacional também se mostrou evidente: 53% das EFPCs pretendem aumentar a alocação em investimentos no exterior, 42% desejam manter e apenas 6% pensam em reduzir. Já em relação aos fundos multimercados, 57% pretendem manter as alocações atuais, enquanto 23% desejam aumentar e 21% reduzir. O resultado indica uma postura mais conservadora nessa classe, que historicamente oferece proteção e flexibilidade.

“No geral, vemos a manutenção da aplicação em multimercados e certa propensão para o risco, com intenção de aumento na bolsa local e exterior também aparecendo como alternativa da migração de renda fixa”, avaliou Aquiles Mosca, CEO da BNPP AM Brasil, a partir do resultado da enquete. “Isso conversa com o horizonte de longo prazo que é preciso ser traçado nas políticas de investimento. Precisa-se de tempo para que o potencial de alta desses ativos de risco se materialize”, pontuou.

Na mesma linha, Gustavo Ottoni, Gestor de Fundos da BNPP AM Brasil, também destacou que em um cenário mais adverso, a proteção recomendada para as EFPC é diversificar os tipos de estratégia ou segmentos. “É preciso paciência e não pensar só em aumentar a rentabilidade no curto prazo”, disse.

Em sua recomendação, o investimento no exterior não deve ser pautado por flutuações cambiais. “Mais do que pensar na moeda, é preciso pensar no acesso a mercados, geografias e temas que não existem no Brasil”, reforçou Ottoni, apontando o segmento como chave para diversificação.

Os palestrantes apresentaram argumentos tanto para aumentar quanto para reduzir o risco das alocações em 2026, sob a ótica do gestor:

Razões para aumentar o risco:

- Ciclo de flexibilização monetária global
- Desconcentração de fluxo de investimentos nos EUA
- Baixo grau de posicionamento de investidores

Razões para reduzir o risco:

- Alto custo de oportunidade
- Tensões comerciais e geopolíticas se agravando
- Cenário eleitoral acirrado

Apesar do clima de maior propensão ao risco revelado pelas enquetes, os especialistas reforçaram que o cenário exige cautela e visão estratégica de longo prazo.

O 46º CBPP é uma realização da Abrapp, UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta. Patrocínio Diamante: ASA, Evertec, Itajubá Investimentos. Patrocínio Ouro: Aditus Consultoria Financeira, Aon Consultoria, BB Asset, BNP Paribas Asset Management, Bradesco Asset, Galapagos Capital, Itaú, MAG Seguros, Mirae Asset, Principal Asset Management, REV Corretora, Safra, Santander Asset Management, SulAmérica Investimentos, XP Investimentos. Patrocínio Prata: Caixa Asset, Inter, MarketAxess, PFM Consultoria e Sistemas, Porto Asset, Trígono Capital, Vinci Compass. Patrocínio Bronze: Anbima, Az Quest, Consepro AI, Constância Investimentos, Fin4She, FRAM Capital, HMC Capital, Icatu Vanguarda, IIA Brasil, Investira, MAF Consultoria e Treinamento, MAPFRE Investimentos, Mirador Atuarial, Multifonds, Opportunity, Patrimonial Gestão de Recursos, Polo Capital, PORTO REAL, PRI, PRP Soluções, Real Investor, RJI Investimentos, TAG Investimentos, Tivio Capital, Vila Velha Corretora de Seguros, WEDAN Consultoria. Parceiro de Mídia: Gazeta Mercantil. Apoio Promocional: ABIPEM, Abrasca, ABRH, ABVCAP, ANABB, ANCEP, ANFIP Nacional, API MEC Brasil, ASCPrev, B3, CRA-SP, FACPCS, FEBRABAN, FIAP, FIPECAFI, IBA, IBGE, Ibracon, PLANEJAR, Previpar, Tché Previdência, UNIDAS.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 23.10.2025.